

PLANO DE TRABALHO

INFORMAÇÕES			
PLANO DE TRABALHO REF. EXERCÍCIO		2024	
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº	20/2019	EDITAL Nº:	220/2019
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº	1035/2019	ADITIVO Nº	09
UNIDADE ESCOLAR:	CRECHE CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ		

6. HISTÓRICO E MISSÃO DA OSC - ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

História

A Casa da Criança Jesus de Nazaré foi fundada em 25 de abril de 1978, sendo a primeira da cidade de Indaiatuba, quando trabalhadores do Centro Espírita Padre Zabeu Kauffman, através de uma assembleia, votaram por fundar uma instituição para crianças carentes de famílias de baixa renda no município.

A primeira instalação da creche ficava localizada na rua Treze de Maio e realizava atendimento para em média 20 crianças. Em 23/04/1979, através da doação de um terreno pela Prefeitura de Indaiatuba, iniciou-se a construção da nova e atual sede por meio de doações, campanhas e auxílio de voluntários. Em meados de 1985 foi inaugurado o prédio na Alameda da Criança.

Missão

Proporcionar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, por meio do afeto, encantamento e exemplo de justiça e honestidade, orientando as famílias acerca dos preceitos pedagógicos e da conduta pautada no Estatuto da Criança e do Adolescente, promovendo, assim, o efetivo envolvimento da comunidade na construção de uma sociedade mais justa.

Visão

Tornar-se referência entre as instituições de educação infantil do Estado de São Paulo, por meio do comprometimento com a honestidade, formação da cidadania e com a prática da tolerância, buscando desenvolver, em cada aluno, valores para a construção de um mundo melhor.

Valores

- Ética
- Honestidade
- Tolerância
- Formação integral e humanizada
- Afeto

Michelle da Silva Santos
Diretora Presidente

PROJETO PEDAGÓGICO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

UNIDADE ESCOLAR: CRECHE CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ

ENDEREÇO: ALAMEDA DA CRIANÇA, 105 – VILA VITÓRIA – CEP: 13338-020
INDAIATUBA / SÃO PAULO

PRÉDIO ESCOLAR: () PÚBLICO, CONFORME DECRETO MUNICIPAL Nº _____/20__
(X) PRIVADO/CEDIDO/ALUGADO

E-MAIL: contato@ccjn.com.br **TEL/CEL:** (19) 3875-6584

PROF. COORD.: Rosely Ferreira Celestino

E-MAIL: coordpedagogica@ccjn.com.br **TEL/CEL:** (19) 3329-6992

DIRETORA GESTORA: Rosana Rodrigues de Souza

E-MAIL: rosana.poaini@ccjn.com.br **TEL/CEL:** (19) 97168-8681

NUTRICIONISTA RESP.: Silvana Martelo Ming **CRN Nº:** 25739

E-MAIL: nutricao@ccjn.com.br **TEL/CEL:** (19) 3329-0029

2. HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

07H00 AS 16H00

3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

263 crianças – 4 Meses a 3 anos e 11 meses.

4. QUADRO RESUMO

TURMA	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL / MONITOR	QUANTIDADE DE AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	QUANTIDADE DE PROFESSORES
BERÇÁRIO I A	19	4 MONITORES		--
BERÇÁRIO II A	20	3 MONITORES		--
BERÇÁRIO II B	20	3 MONITORES		--
BERÇÁRIO II C	20	3 MONITORES		--
MATERNAL I A	23	3 MONITORES	1	02 Auxiliares de Classe
MATERNAL I B	23	3 MONITORES		
MATERNAL I C	23	3 MONITORES		
MATERNAL I D	23	3 MONITORES		
MATERNAL II A	23	3 MONITORES	2	02 Professoras
MATERNAL II B	23	3 MONITORES		
MATERNAL II C	23	3 MONITORES		
MATERNAL II D	23	3 MONITORES		
TOTAL	263	37	3*	04

5. EQUIPE GESTORA, DOCENTE E DE APOIO DIRETO À CRIANÇA, APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL.

CARGO/FUNÇÃO ³	LOTADO ¹	SETOR	JORNADA DE TRABALHO (SEMANAL)	SALÁRIO-BASE DO CARGO ²	Nº MÁX. DE VAGAS
Diretora Pedagógica	OSC	Pedagógico	40	R\$5.557,85	01
Coordenadora Pedagógica	Unidade Escolar	Pedagógico	40	R\$2.931,05	01
Diretora Administrativa	OSC	Administrativo	40	R\$5.557,85	01
Coord. Financeira	OSC	Administrativo	40	R\$2.931,05	01
Analista Administrativo	OSC	Administrativo	40	R\$2.916,13	01
Professora de Educ. Infantil	Unidade Escolar	Pedagógico	20	R\$1.242,14	02
Auxiliar de Classe	Unidade Escolar	Pedagógico	40	R\$1.242,14	02
Auxiliar de Coordenação	Unidade Escolar	Pedagógico	40	R\$1.242,14	03
Monitora	Unidade Escolar	Pedagógico	40	R\$ 1242,14	40 ⁴
Cozinheira	Unidade Escolar	Operacional	40	R\$1898,82	01
Assistente de cozinheiro	Unidade Escolar	Operacional	40	R\$ 1242,14	04
Assistente Administrativo de Pessoal	OSC	Administrativo	40	R\$1898,82	01
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	OSC	Administrativo	40	R\$1242,14	2
	Unidade Escolar	Administrativo	40	R\$1242,14	1
Nutricionista	OSC	Operacional	40	R\$3.519,63	01
Técnica em Nutrição	OSC	Operacional	40	R\$1242,14	01
Auxiliar de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	Unidade Escolar	Operacional	40	R\$1242,14	05
	OSC	Operacional	40	R\$1242,14	01
Coord. de Manutenção	OSC	Operacional	40	R\$2916,83	01
Menor Aprendiz	Unidade Escolar	Administrativo	30	R\$750,00	04
TOTAL					74

Nota¹: Os funcionários lotados na OSC, prestam serviços para mais de uma parceria, sendo os seus proventos/encargos/benefícios rateados, proporcionalmente, entre tais fontes de recursos.

Nota²: Os salários-base para os cargos acima poderão sofrer reajustes conforme Convenção/Acordo Coletivo.

Nota³: Os cargos previstos poderão sofrer alteração de nomenclatura em razão de alteração no Plano de Cargos e Salários da OSC.

Nota⁴: 3 monitoras alocadas em maternal I e II conforme quadro de lotação é em decorrência do atendimento de crianças com deficiência intelectual ou física.

1. **Diretora Pedagógica** – A diretora é responsável pelo gerenciamento de todas as unidades administradas, na questão pedagógica. Visando o princípio da economicidade sua carga horária semanal é dividida e a atuação pode ser indireta tendo em vista a necessidade de representação em reuniões externas e capacitações;
2. **Coordenadora Pedagógica** – É a responsável pela unidade escolar, tanto em aspectos pedagógicos quanto em recursos humanos, suas atribuições incorrem em avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho, no dia-a-dia preparando os relatórios mensais da unidade. A atividade é in loco, exceto nos dias de reuniões e capacitações externas.
3. **Diretora Administrativa** – É a responsável por toda parte administrativa e de recursos humanos de todas as unidades administradas, avaliando as subvenções recebidas e efetuando os pagamentos e os dados enviados para a contabilidade.
4. **Coordenadora Financeira** – É a responsável pelo preparo, conferência e digitação das prestações de contas e documentos que acompanham as parcerias firmadas com a administração pública.
5. **Analista Administrativo** – É a responsável por toda ordem documental das unidades administradas, incluindo a responsabilidade de verificação do cumprimento do exposto no termo de colaboração, preparo de documentos, ofícios e procurações. Verificação e aplicação das legislações referentes ao terceiro setor, parcerias públicas e normas trabalhistas.
6. **Assistente Administrativo de Pessoal** – É a responsável por verificar validade dos atestados encaminhados pelas auxiliares atuantes diretamente nas outras unidades, faz também o envio de relatórios ao escritório, controle de exames admissionais, demissionais, periódicos e de retorno, verifica restrições dos colaboradores. Auxilia no apontamento da marcação de ponto de todas as unidades administradas, admissão de funcionários para todas unidades administradas, auxílio na conferência da folha de pagamento de todos os colaboradores, recarga de vale transporte e vale alimentação de todas as unidades administradas.
7. **Assistente Administrativo** - São as responsáveis por efetuar todas as compras (exceto de alimentos) para todas unidades administradas, nessa atividade se incluem: orçamentos, mapas e verificação de melhor custo benefício dos itens, recebimento e separação dos itens e das notas fiscais com encaminhamento para o pagamento (em conformidade com o regulamento de compras aprovado). Entre suas atribuições também estão a de supervisão nas manutenções que serão realizadas nas unidades, preparando a agenda do Supervisor de Manutenção e do Auxiliar de serviços gerais. E pelos pagamentos e lançamentos bancários de todas as unidades, bem como auxílio nos relatórios de prestação de contas.
8. **Nutricionista** – É a responsável técnica de todas as unidades administradas pelo cálculo e criação do cardápio. Com registro junto ao conselho e habilitada para a supervisão de tudo que está relacionado a alimentação e segurança alimentar. Efetuando orçamento, seleção e compra dos itens para o melhor andamento das parcerias, também é a responsável por avaliar alterações nas leis que regem a alimentação escolar;
9. **Técnico em nutrição** – É subordinada a Nutricionista, trabalhando em conjunto para melhor atendimento e cumprimento das normas relacionadas à alimentação escolar, seguindo as normativas federais e estaduais. Exemplo: O programa de alimentação escolar (PNAE). A contratação de um técnico visa o cumprimento do princípio da Economicidade;

10. **Aux. Ou Assistente administrativo** – É responsável por toda parte administrativa da creche, nos aspectos básicos como atendimentos diários, inscrição, acompanhamento dos apontamentos de ponto, recebimento de entregas e etc. A nomenclatura do cargo será decorrente da evolução das funções desempenhadas, tendo em vista tempo de serviço e evoluções no cargo.
11. **Aprendiz de Serviços Administrativos** – O número é determinado com base na legislação, sendo o número mínimo estabelecido em lei por CNPJ.
12. **Cozinheira** – É a responsável por todo o preparo de alimentos, com exceção dos itens de lactário. Suas atividades incluem avaliação do estoque, preparo de alimentos e supervisão das assistentes de cozinheiro na ausência da Nutricionista e do (a) Técnico em Nutrição;
13. **Assistente de Cozinheiro** – São responsáveis por auxiliar a cozinheira no preparo dos alimentos, como corte de legumes, carnes, preparo de sucos, lavagem dos itens e limpeza da cozinha. Tendo em vista a análise feita pela a Casa da Criança, as assistentes de cozinheiro são responsáveis pelo preparo que atualmente na Secretária da Educação nomeia-se como Lactarista, em prol do bem-estar dos colaboradores é implantado um sistema de revezamento, ou seja, todas as assistentes atuam no lactário.
14. **Auxiliar de limpeza** – São responsáveis pela limpeza predial da creche e pela lavagem de fraldas, lençóis etc.
15. **Coordenador de Manutenção** – É o responsável por coordenar e efetuar as manutenções de pequeno porte em todas as unidades administradas, como reparos em: pinturas, troca de lâmpada, torneira, sifão, filtro, instalação de quadros, manutenção de mesas e pequenos reparos elétricos e entrega de mercadoria etc.
16. **Auxiliar de Serviços Gerais** – É o responsável por efetuar pequenos reparos: fita antiderrapante, varão das cortinas, trinco de portas, portões, organização de fios etc e entregas: de mercadorias, ofícios etc em todas as unidades administradas.

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO

OS PROJETOS SÃO DESENVOLVIDOS DE ACORDO COM O ANO LETIVO E A BASE NACIONAL CURRICULAR, ALÉM DE NORMATIVAS QUE REGEM OS PROJETOS COMO O DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

SERÃO DESENVOLVIDOS DOIS PROJETOS SENDO UM DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E UM VOLTADO PARA A ÁREA PEDAGÓGICA “ACOLHIMENTO DAS INFÂNCIAS” QUE ESTÁ DIVIDIDO POR TEMÁTICAS (03).

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início em 25/01/2024 e termino em 20/12/2024

OBJETIVO GERAL:

Atendimento de excelência sendo reconhecida como referência entre instituições de educação infantil, proporcionando um desenvolvimento integral às crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Construindo um comprometimento transparente em nossas relações com as crianças, famílias, funcionários e município, resultando em uma contribuição para a construção de uma sociedade mais justa.

As relações sociais têm uma ligação muito forte com relações afetivas e as experiências de vida, a exploração do espaço é muito importante para o desenvolvimento social da criança.

A aprendizagem acontece por meio de brincadeiras e jogos de exploração e descobertas em contato com múltiplas linguagens de forma significativa, onde a criança possa articular seu conhecimento em relação ao mundo, estimulando a autonomia e a construção de sua identidade, além de desenvolver sua criatividade, expressão e senso crítico. Proporcionamos o aprender brincando, experimentando e interagindo uns com os outros, o que estimulará os atos de pensar, cooperar, trocar, respeitar e construir sólidas bases, com confiança em suas habilidades, que a ajudarão a continuar aprendendo ao longo da vida.

A criança tem a oportunidade de aprender a conhecer o mundo que a rodeia, ampliar a capacidade de trabalhar com uma variedade de assuntos, abrir-se a outras linguagens e, com isso, desenvolver o máximo de seu potencial. Nosso projeto pedagógico prioriza a formação de valores e princípios, a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências, contribuindo para a formação de pessoas com autonomia moral, criatividade e um olhar crítico sobre o mundo, capazes de defender seus direitos e respeitar seus semelhantes.

Nos três primeiros anos, as crianças vão adquirir a capacidade de se movimentar, rolar, rastejar, engatinhar, caminhar e, finalmente, correr. São também conquistas desse período aprender a fala, compreender a escuta e expressar-se por vocalizações, gestos, palavras e

frases. Paralelamente, vão constituir uma imagem de si, um modo de ser perante o mundo, identificando necessidades, expressando sentimentos e compreendendo o ponto de vista do outro. Com isso, a convivência social se redefine, pois abre a possibilidade de empatia e solidariedade. A creche, portanto, é um lugar de encontros, que deve acolher a todos, respeitar e valorizar a singularidade de cada criança.

Em 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, a partir de um processo democrático de revisão das Diretrizes anteriores publicadas em 1999 (BRASIL, 1999), teceram os fundamentos da creche e da pré-escola.

Em seu terceiro artigo, as DCNEI (BRASIL, 2009b) apresentam uma interessante e potente compreensão de currículo como um conjunto de práticas que articulam as experiências e os saberes das crianças e de suas famílias e comunidades com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico; isto é, refere-se a um itinerário curricular tecido no encontro entre crianças, seus pares e adultos, em propostas que ampliam as experiências das crianças e aprendizagens contextualizadas.

A Política Nacional de Alfabetização – PNA (BRASIL, 2019) procura dar ênfase, na educação básica, à literária e à numerária, com o intuito de qualificar os processos da alfabetização. Considerar o lugar das sonoridades, das palavras, das letras e dos números na educação das crianças é uma possibilidade que pode ser explorada na prática educacional desde a creche.

O Projeto Pedagógico é a diretriz que expressa os objetivos educacionais e a opção metodológica adotada pela Casa da Criança Jesus de Nazaré no cumprimento de sua missão de educar.

Desenvolver na criança o prazer da descoberta e da aquisição do conhecimento, a paixão pelo saber, a capacidade de "aprender a aprender" são objetivos do processo educacional

O currículo da Educação infantil tem como referência o RCN (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil).

A Base Nacional Comum Curricular para a organização dos saberes é vivenciada, de forma interdisciplinar, em cinco campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Organizados e aplicados de acordo com a realidade, dessa forma, a instituição cria oportunidades para a criança ampliar seu conhecimento, de modo a utilizá-los em seu cotidiano. Tais como serão introduzidos através dos Projetos: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Datas Comemorativas e A Natureza que nos pertence o Projeto Alimentação Escolar será trabalhado durante todo o ano letivo

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Transformar e tornar através dos serviços ofertados e dos projetos desenvolvidos uma creche modelo, reconhecida pela qualidade e forma de ensino através dos nossos valores e pilares: Ética, honestidade, tolerância, formação integral e humanizada e afeto, respeitando a individualidade e particularidade de cada criança e família sem distinção, proporcionando todos os aspectos necessários para garantir uma formação continuada nas etapas educacionais que seguem.

- Desenvolver de forma lúdica e expressiva a educação infantil para o atendimento de todas as faixas etárias com qualidade, buscando trabalhar com os eixos explicitados na BNCC – Base Nacional Curricular.
 - Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos alunos;
 - Aprimorar o trabalho pedagógico durante todo ano;
 - Integrar buscando o fortalecimento e a uma relação e comunicação de confiança e transparência entre: creche x famílias x crianças e secretárias.
 - Oferecer toda carga nutricional, visando a conscientização da alimentação saudável para as famílias e um crescimento saudável, suprimindo as necessidades diárias.
 - Tornar a atividade educativa prazerosa para as famílias, auxiliando para que haja participação e integração no desenvolvimento educativo.
 - Fazer da creche um ambiente interativo, criativo, acolhedor, capaz de transformar o dia-a-dia e auxiliar no processo de desenvolvimento não só físico, mas também imaginativo.
 - Contribuir no processo de criação do ser social, para tornar as crianças capazes de respeitar, aceitar, amar e educar principalmente no ambiente com várias crenças, culturas e etnias.
 - São ofertados aos funcionários capacitações regulares com temas que contribuem para o oferecimento de um serviço de qualidade, ponderando o dia a dia e buscando o estimo pessoal e profissional de cada um.

JUSTIFICATIVA:

A Casa da Criança Jesus de Nazaré, instituição filantrópica sem fins lucrativos tem entre as suas finalidades estatutárias a busca pela manutenção de creches, visando à promoção e desenvolvimento humano através da assistência social, educação, cultura, meio ambiente, esporte e lazer.

A creche busca iniciar o sistema de ensino, sendo aqui o primeiro ambiente coletivo que as crianças encontram e tem a capacidade de conectar diversas personalidade e culturas, o acesso à educação infantil – creche busca através do “estranhamento” transformar,

buscando tornar as diferenças algo prazeroso, capaz de transformar visando uma sociedade mais justa, democrática e livre de violência.

Proporcionando um momento seguro, acolhedor, desafiante, com pessoas comprometidas e interessadas, apoiando as crianças em suas descobertas, explorações, aprendizagens, desenvolvimento físico, cognitivo, motor, social, afetivo e cultural

Sendo o primeiro passo no processo educativo o ambiente oferecido as crianças devem demonstrar segurança, afeto, acolhimento, trazendo através dos processos educacionais divertidos promover o desenvolvimento e o preparo para a Educação básica, garantindo assim uma infância saudável, que remete a toda vida futura.

As atividades e temáticas dos projetos são desenvolvidos de acordo com a faixa etária de cada criança, visando a promoção de uma infância saudável e a garantia constitucional do direito a creche.

PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS:

263 crianças, na faixa etária de 4 meses à 3 anos e 11 meses e suas famílias.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA:

Todo o município de Indaiatuba, sendo a maior procura dos residentes em bairros próximos: Vila Vitória, Cidade Nova I, Jardim Boa Esperança, Centro, Castello Branco, Jd. América etc.

METODOLOGIA:

A metodologia é baseada no BNCC (Base Nacional Comum Curricular), e dentro da educação formativa

Interação com a comunidade através de projetos interativos semanais, exposições e eventos

O atendimento é desenvolvido diariamente, buscando sempre o acompanhamento das crianças, com atividades interativas e lúdicas que contribuam de forma efetiva O Projeto “Acolhimento das Infâncias”, está dividido por três (3) temáticas todas trabalhadas dentro o Base Nacional Comum Curricular os temas trabalhados serão: (1) A criança como protagonista; (2). Datas comemorativas (3) e A Natureza no brincar. O Projeto Alimentação Escolar será desenvolvido no decorrer de todo ano letivo.

RESULTADOS ESPERADOS:

Desenvolvimento integral das crianças, nas esferas cognitivas, sociais, emocionais, morais aprimoramento das relações entre as famílias, funcionários, sociedade e município, transformando e contribuindo para o crescimento individual e como ser coletivo físicas, por meio de uma exploração ativa do próprio corpo e das interações com o outro e dos diferentes espaços. Entendemos dessa forma, que é tarefa primordial da escola, a socialização de conteúdos concretos, e que, portanto, façam parte do cotidiano do educando. Visando à

formação na educação básica das 263 crianças que frequentarão a creche, buscando um atendimento de qualidade e desenvolvimento.

- Estimular a autonomia transformando o indivíduo em um ser capaz de vivenciar a coletividade.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, através das atividades educativas e medidas sustentáveis.
- Participação dos pais e responsáveis nas reuniões, eventos e palestras.
- Desenvolvimento no atendimento de qualidade, capacitando os funcionários.

7.1. Projeto “O acolhimento das infâncias

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 1º e 2º semestre (ano letivo)

OBJETIVO GERAL:

Ao longo do tempo, a concepção sobre a criança, infância e Educação infantil foram se modificando de acordo com a sociedade e a época na qual a criança estava inserida, a ideia que se tem hoje em relação à criança, já não é o mesmo que se tinha no século XIX, onde a criança era considerada um ser passivo, incompleta, sem linguagem e passa ser vista como cidadão, construtora de cultura e múltiplas linguagens, se tornando reconhecida como um agente social ativo que produz suas próprias e exclusivas culturas infantis a partir do contexto em que ela está inserida. Hoje já observamos em sua pluralidade, potente sujeito de direitos e construtora de seus conhecimentos e que se expressa por meio do brincar, sendo assim ela precisa ser respeitada, orientada, escutada em seus anseios, curiosidades e dúvidas e a prática lúdica deve ser considerada.

A criança não pode ser analisada somente como um ser biológico, que passa pelas faixas etárias definidas e deixar fora do seu enfoque histórico, cultural e social, pois as diferentes visões em torno da criança contribuíram para sua condição atual como a fase específica na vida da criança, onde o brincar se torna a principal fonte do desenvolvimento infantil, e a criança se torna sujeito de direitos, construtora de culturas e conhecimentos infantis nas interações com seus pares e com os adultos.

“As maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade” (LEV VYGOTSKY).

A primeira fase da infância é dizer de um tempo de primeiras marcas e vivências, um tempo de experiências em um percurso de aprendizagens que nunca se encerra, tendo em vista que é na primeira infância, do zero aos seis anos de idade, que acontecem processos importantes, como crescimento físico, aquisição motora, amadurecimento do cérebro, Iniciação social e afetiva. Possibilitando a convivência entre crianças e crianças de diferentes faixas etárias, crianças e adultos, também possibilitar a ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas.

Pensando nessa perspectiva da infância na Educação Infantil, vale lembrar que não resume apenas ao cuidar, ampliando os campos de experiências que de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve assegurar os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, considerando que na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos as brincadeiras e as interações. São eles que asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

“O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.” (LEV VYGOTSKY).

Livre Brincar, em convívio com a natureza, como direito essencial da criança. O brincar é o meio ambiente, a atmosfera fundamental para a infância. A criança é território de memória e suas sabedorias tecem as relações e formas de sentir e interagir com o mundo. A criança usa a brincadeira para produzir, por meio de uma linguagem simbólica, sua reprodução de mundo utilizando o imaginário e é por isso que, o projeto “O acolhimento das infâncias”, as discentes trazem o brincar como ferramenta principal nas propostas pedagógicas, buscando desenvolver as crianças de maneira espontânea e significativa, motora, social, emocional e cognitivamente.

Dessa forma, essa proposição deixa de ser um projeto pontual, com duração predeterminada e passa a se configurar como uma estratégia de gestão do cotidiano partilhada com as crianças, como forma de assegurar participação com protagonismo nas atividades e no planejamento dos dias, proporcionar às crianças a oportunidade de participação em atividades diárias que despertem a amizade, a solidariedade, o amor e a união, fortalecendo os vínculos afetivos entre os envolvidos.

Estimulamos a imaginação, autonomia, noções espaciais, criatividade, comunicação que contribuem para a ampliação do repertório do brincante. Explorar materiais diversificados contribui ativamente para o desenvolvimento cognitivo, linguístico, motor e emocional da criança.

A criança é sujeito de cultura e cidadão de direitos, se expressa pelo corpo, pela brincadeira, pelo movimento, pelo desenho, pela manipulação, de objetos, pela oralidade, entre outras. Constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, Artigo 4º.

A partir dos eixos estruturantes da educação infantil, que são as interações e as brincadeiras, a Base estabelece seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Por sua vez, estes direitos estão inseridos em campos de experiências por meio dos quais as crianças devem aprender e se desenvolver: O Eu, o outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cada campo de experiências possui objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que contém o que a criança deve dominar ao fim do ciclo da educação infantil. Os objetivos de aprendizagem estão organizados em três grupos de faixas etárias: 0 a 1 ano e 6 meses; 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;

Esta organização revela um aspecto importante da Base para a educação infantil, já que se mantém fiel à identidade deste segmento da educação, que valoriza as características próprias da faixa etária e dos processos peculiares de aprender na primeira infância. Isto porque as aprendizagens se tornam mais complexas à medida que a criança cresce, o que requer a organização das experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem.

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, é o centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

A proposta do projeto entrelaça a vida cotidiana, o brincar e a forma como as crianças descobrem e interpretam o mundo. A partir da escuta atenta dos educadores para como as crianças aprendem e apreendem os conceitos. Compreendemos os conteúdos da infância como inaugurais e levamos em conta de forma estrutural o desenvolvimento infantil. Para cada projeto, há intencionalidade e mediação do educador e a escuta atenta que fornece elementos para a continuidade do mesmo. Esta forma mais orgânica e sistêmica de conceber os conteúdos possibilita a construção de uma documentação pedagógica que estabelece um diálogo entre a criança, o educador, a família e a comunidade, evidenciando aprendizagens de forma ética e estética. Revelar o processo de como as crianças aprendem é a estratégia mais potente de reconhecer e valorizar a cultura da criança em sua infância.

Descobrir o mundo por meio do movimento e das múltiplas linguagens. Uma criança que tem tempo e espaço para brincar, com uma abordagem que preza a liberdade, sente-se valorizada em suas descobertas e potencialidades. Uma criança com vez e voz em todo o processo de aprendizagem.

O brincar é o cenário e a forma como a criança vive, experimenta, interpreta e participa dos espaços sociais. O individual e o coletivo, a relação consigo mesmo e com o outro que se constrói no cotidiano. Quando a criança brinca ela está inteira, ela vive através da fantasia o real. Ela busca sua interpretação do mundo e das relações. Quando a criança brinca ela lida com os sentimentos, com seus medos e alegrias, ela entra e sai de diferentes papéis e assim se desenvolve. Brincando ela se constitui, percebe-se como única através do reconhecimento do outro.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Esse projeto tem por objetivo desenvolver ações em conjunto com a família e entre pares, estimulando o desenvolvimento e habilidades, no processo de autoconhecimento e autonomia de cada um, identificando seus próprios gostos e preferências, conhecer habilidades e limites, reconhecer-se como um indivíduo único, no meio a tantos outros igualmente únicos. Construindo sua identidade por meio das interações e relações entre os pares e com os adultos, na troca com o outro aprendemos muito sobre nós mesmos. É importante observar e promover a escuta dos interesses de todos os envolvidos, os processos de construção dos movimentos e suas reações diante de certas situações, a forma como expressa suas necessidades e vontades, como se distingue dos outros e a forma como chama atenção para si. Traçar caminhos, oportunizando experiências para que as crianças conheçam a si e aos outros, sempre atentas às necessidades e reações a escuta ativa da turma para direcionar o planejamento das atividades e organizar uma rotina estruturada e sensibilizada atendendo as necessidades das crianças favorecendo a autonomia com a fala e a escuta ativa. Objetivamos potencializar o brincar, o imaginário, a fantasia e o faz de conta através das músicas, explorar as expressões, a comunicação e a socialização, favorecendo descobertas e vivências de aprendizagem. Trazendo o estímulo através da música, reações como a dança, o canto, a emissão de sons dentre outros. A escolha do repertório para as crianças bem pequenas deve-se iniciar com músicas que falem da vida, dos seres e da natureza e depois ampliar o repertório. Sugerir brincadeiras de roda com músicas, cantigas e canções de escolha da criança ou ofertadas pelas educadoras envolvidas, contribuindo assim efetivamente com o processo de construção dos saberes e embalando o cotidiano da vida social da criança.

Ainda dentro da trajetória percorrida sobre as concepções de infância e Educação Infantil, a Diretriz Curricular para a Educação Infantil, vem nortear o fazer respeitando a infância, o direito das crianças, buscando uma educação de qualidade, construída, negociada, que visa além dos direitos às crianças, suas necessidades, valores, objetivos, conhecimentos prévios e potencialidade tanto de bebês quanto de crianças pequenas. Baseado nisso, o projeto, possibilitará aos profissionais nos espaços de formações entre pares, para que toda equipe educativa venha ter uma postura investigativa trazendo sentido e significado, respeitando e considerando as crianças como protagonistas e criadoras dentro do processo educativo.

JUSTIFICATIVA

Construção do conhecimento, oferecer uma aprendizagem rica em experiências. Brincar, exercitar, imitar, o faz de conta, musicalização e o reconhecimento de si e do outro são objetivos que norteiam o projeto, desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social. Interações e brincadeiras junto às crianças, despertar a sensibilidade, se conhecer e conhecer o outro como patrimônio e assim reconhecer os demais patrimônios no sentido de cuidar e preservar. O brincar é um direito da criança e através do brincar que a criança se relaciona com o meio em que vive e com os outros. Ao brincar, a criança cria um mundo imaginário, particular, ao mesmo tempo e aprende a tarefa de viver coletivamente e adquirir conhecimentos importantes.

Valorizar a capacidade da criança na construção de sua autonomia motora. Dessa maneira compreendemos que suas conquistas serão mais significativas, pois foram alcançadas a partir de um esforço, de uma escolha, fortalecendo a criança em suas infinitas aprendizagens. Integrar o corpo e a mente, o movimento que integra, que identifica que nos torna únicos na forma de ser, se movimentar, conhecer e aprimorar seu desenvolvimento através de brinquedos, brincadeiras, oficinas e vivências.

PÚBLICO ALVO / BENEFICIÁRIOS

263 crianças, na faixa etária de 4 meses à 3 anos e 11 meses.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II

METODOLOGIA

Explorar histórias da literatura infantil, pertinentes a faixa etária, por meio da contação favorecendo a criança desenvolver a percepção de representações simbólicas, construindo um mundo lúdico.

Proporcionar uma infinidade de possibilidades utilizando materiais não estruturados, com objetos que permitem a construção da brincadeira de acordo com a criatividade. O brincar constitui um dos principais eixos da educação infantil e está presente em todos os momentos da rotina na escola. São muitos materiais disponíveis que podem virar brinquedos como: a própria natureza, garrafas plásticas, potes, tampas, peças de madeira e o próprio corpo é um instrumento de brincadeiras. Quando desconstruímos o que é o brinquedo, damos oportunidade às crianças de criar e recriar, de transformar em brincadeiras as experiências pessoais.

Outro aspecto do desenvolvimento infantil é o motor, desenvolvido a partir do movimento, e o primeiro brinquedo utilizado é o seu próprio corpo, sendo instrumento de expressão e locomoção, que venham proporcionar situações que desafiem suas habilidades de acordo com a faixa etária e possibilidades da criança. Trabalharemos através de circuitos motores, utensílios do dia a dia para exercitar a autonomia. As músicas e os diversos ritmos também serão instrumentos importantes para o desenvolvimento motor.

O trabalho pedagógico vai além do planejamento é necessário ter um olhar atento e sensível para compreender o que cada criança transmite. O educador tem o papel de facilitador e estimulador, oportunizando tais experiências que nos possibilitam trabalhar em todas as dimensões do desenvolvimento infantil, proporcionando reconhecimento de si como pertencente ao espaço escolar. Loris Malaguzzi, enfatiza as cem linguagens da criança e nos traz o quão importante é ela se expressar, criar, explorar e ampliar suas potencialidades.

Visando uma perspectiva de desenvolvimento significativo e prazeroso os espaços serão organizados de acordo com as necessidades das crianças, propondo desafios estimulando suas habilidades, criando um ambiente acolhedor, onde possam brincar e explorar suas brincadeiras sentindo-se estimuladas e autônomas.

As atividades permanentes promovem aprendizagem e experiências significativas dentro do cotidiano, os cantinhos organizados e planejados atendendo às especificidades etárias na utilização dos espaços em prol do desenvolvimento de cada criança reconhecendo a importância de sua participação ativa neste processo.

Para brincadeiras exploratórias dos elementos da natureza, vamos propor utilização do espaço que a criança estiver inserida. Serão elencadas atividades voltadas no envolvimento com o meio, onde a ideia é deixar a criança procurar nesse meio o material para exploração (terra, pedras, folhas, gravetos entre outros), pois são situações e experiências que promovam a construção do raciocínio lógico-matemático onde classificam, comparam, calculam, ordenam e constroem noções sobre quantidades, tempo e espaço.

O educador será o mediador no processo de desenvolvimento das atividades com as crianças, permitindo a construção do conhecimento sobre o mundo que rodeia, não devendo existir separação entre brincadeira e a atividade escolar, pois a mesma se constitui uma poderosa ferramenta de aprendizagem.

RESULTADOS ESPERADOS

Considerar as conquistas da DCNEI, enfocando princípios e direitos fundamentais de aprendizagem, tendo em vista a equidade e a garantia à cidadania das crianças

Assegurar as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-lo se nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Permitir o aprendizado através da convivência coletiva, estimular a autonomia, novas conquistas e o controle corporal. Aprender como cuidar, respeitar e amar as pessoas, transformando o nosso espaço em um lugar melhor de se viver

O acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças é feito baseado na metodologia: “observação, registro e reflexão”. Mediante pautas que norteiam as ações promovidas junto às crianças, em todas as áreas contempladas em nosso currículo, nossos educadores atentam para cada detalhe da aprendizagem de cada uma das crianças e isso resulta em dados compilados no Portfólio, que inclui também produções delas entregues semestralmente aos pais.

TEMA (1): A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA.	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Janeiro a Dezembro de 2024
OBJETIVO GERAL	<p>Criar contexto no espaço físico e na rotina que possibilitam trocas, pesquisas, experiências e reflexões entre pares e com adultos, proporcionar vivências que potencializam a aprendizagem. Desenvolver o autoconhecimento, assumir o protagonismo no processo de seu desenvolvimento, promover senso de cidadania e pertencimento à sociedade, criando proatividade para resolução de problemas.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o sentimento de pertencimento aos espaços do ambiente escolar; • Organizar ambientes com estética que instiga a observação e a manipulação dos materiais, criando infinitas possibilidades através da investigação; • Desenvolver senso de responsabilidade, oferecer possibilidades de escolhas; • Estimular a empatia e o respeito as diferenças; • Estimular o encorajamento, autonomia, expressão e resolução de problemas através do brincar livre; • Formar crianças mais ativas, fomentar a construção da identidade, da coletividade e do conhecimento através das interações e brincadeiras; • Criar espaços com brinquedos de largo alcance usando estratégia de aprendizagem com intencionalidade pedagógica;
JUSTIFICATIVA	<p>A BNCC define competências que as crianças devem desenvolver em cada fase da educação. Em vigor desde 2018, a Base propõe que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, tendo cada vez, mais voz e participação nos processos de aprendizagem.</p> <p>Refere à cognição como a convivência social, privilegiando os quatro pilares da Educação adotados pela UNESCO: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.</p> <p>O protagonismo faz com que o aluno se torne autônomo na busca pelo seu conhecimento. Dessa maneira, ele se torna responsável por suas escolhas e decisões, se torna capaz de solucionar desafios, agir e pensar por si mesmo.</p> <p>Para que o protagonismo floresça, a escola deve criar espaços adequados ao seu desenvolvimento. Estes espaços são verdadeiros “laboratórios” de protagonismo, nos quais os discentes, diante de situações da vida real, podem fazer suas avaliações e fazer posicionamentos, modificando, assim, a</p>

	<p>realidade em que vivem.</p> <p>Concluiu-se que: “A criança como protagonista” se sente parte importante do seu processo de ensino aprendizagem, respeitada como ser singular.</p>
PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	<p>Realizada através dos Campos de Experiências da BNCC.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O eu, o outro e o nós. • Corpo, gestos e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala, pensamento e imaginação. • Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
RESULTADOS ESPERADOS	<p>Criar espaços organizados de forma que a criança brinque livremente e observe através das fotos em portfolio, analisando suas próprias descobertas.</p>

TEMA (2): DATAS COMEMORATIVAS	
PERÍODO DE EXECUÇÃO	Janeiro a Dezembro de 2024
OBJETIVO GERAL	Contemplar as principais datas comemorativas para que os alunos conheçam e deem a real importância a esse conhecimento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização entre a comunidade escolar através do conhecer e interagir com a diversidade cultural e histórica resgatando valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações. • Possibilitar ao aluno a manifestação de suas habilidades e competências sensibilizando o aluno para a prática de atividades lúdicas e artísticas como forma de estimular o conhecimento.
JUSTIFICATIVA	<p>Considerando que o aluno precisa envolver-se em atividades que despertem seu interesse que apresentem oportunidades para a observação dos acontecimentos a sua volta, favorecendo seu crescimento do mundo social.</p> <p>A ação da escola deve ir além da mera transmissão de conteúdo, visando à formação e a participação, as comemorações devem trazer reflexões e manter vivo na memória coletiva algum acontecimento ou homenagem com certa relevância social.</p>

PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses.
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	Estaremos explorando os Campos de Experiências da BNCC, Habilidades (a): (EF01HI08). <ul style="list-style-type: none"> • O eu, o outro e o nós. • Corpo, gestos e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala, pensamento e imaginação. • Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.
RESULTADOS ESPERADOS	Será realizada durante todo ano letivo através das atividades realizadas, observando a retenção de conhecimento que o aluno adquiriu durante a sua participação ativa nas aulas e no dia-a-dia.

TEMA (3): O BRINCAR NA NATUREZA.

PERÍODO DE EXECUÇÃO	Janeiro a Dezembro de 2024
OBJETIVO GERAL	O contato com a natureza é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças, estar na natureza é estar ao ar livre, com espaço amplo que possibilita que a criança desenvolva a sua motricidade e utilize os diversos sentidos nas explorações. Ao explorar os elementos que compõem a natureza as crianças percebem suas características, fazem comparações, descobrem e identificam as sensações, criando respeito ao meio ambiente oportuniza experiências significativas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a exploração e o desenvolvimento da criatividade; • Desenvolver a criatividade e a imaginação, os ambientes naturais são abertos e oferecem infinitas possibilidades para o brincar, entre elas: o faz de conta, obras de arte com elementos da natureza entre outros; • Promover o desenvolvimento físico durante o brincar livremente em contato com a natureza, pulando, correndo, andando em diferentes solos (gramado, areia, ...) contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio. Além de contribuir também para o bem-estar psicológico;

	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a consciência ambiental ao brincar em espaços naturais, a criança começa a valorizá-lo e respeitá-lo, iniciando a consciência da preservação; • Explorar, experimentar, criar, investigar os elementos da natureza; • Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas; • Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela; • Incentivar a aceitação de alguns alimentos.
JUSTIFICATIVA	<p>Brincar na natureza estimula a criatividade: os brinquedos são criados e reinventados a partir de recursos encontrados durante a brincadeira: o galho que vira espada, a folha que vira um barquinho.</p> <p>É através da observação e interação com o ambiente e objetos que a cercam que as crianças são estimuladas a pensar e a buscar soluções próprias para os problemas com os quais se deparam.</p>
PUBLICO ALVO	Crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses.
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	Berçário I / Berçário II / Maternal I / Maternal II
METODOLOGIA	<p>Estaremos explorando os Campos de Experiências da BNCC, Habilidades (a): (EF01HI08).</p> <ul style="list-style-type: none"> • O eu, o outro e o nós. • Corpo, gestos e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala, pensamento e imaginação. • Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.
RESULTADOS ESPERADOS	<p>O desenvolvimento integral das crianças da educação infantil, através de atividades de explorar, conviver com o outro e com a natureza, socializar objetos e experiências; desenvolver o espírito investigativo; estimulando a serem autônomos; criando, descobrindo e experimentando inúmeras possibilidades na observação diária. Criar espaços organizados de forma que a criança brinque livremente e observe através das fotos em portfolio, analisando suas próprias descobertas.</p>

CRONOGRAMA DAS PRINCIPAIS DATAS COMEMORATIVAS

IDENTIFICAÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Dia mundial do mágico	X											
Carnaval		X										
Circo			X									
Páscoa				X								
Mães					X							
Festa Junina						X						
Dia do amigo/Avós							X					
Pais / Folclore								X				
Povos Indígenas								X				
Independência/Primavera									X			
Dia das Crianças										X		
Dia da Consciência Negra											X	
Festa de Natal												X

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2024

Ações	Mê	Mê	Mê	Mê	Mê	Mê
	S	S	S	S	S	S
	1	2	3	4	5	6
<p>Projeto A criança como protagonista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do portfólio através das fotos. • Preparação de cantinhos para receber e acolher as crianças. • Dia do mágico – Teatro. Despertar a curiosidade dos truques de mágicas • Acolhimento das famílias reunião de pais: Apresentação do projeto 2024. <p>Projeto A natureza no brincar/ Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparação dos canteiros • Mês mundial da paz: campanhas, dinâmicas e atividades envolvendo toda a sociedade escolar. • Cartaz de incentivo para uma boa aceitação dos alimentos. 	X					
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ilha dos tesouros com materiais variados de exploração Ex: tecidos, canos grandes e médios, garrafões. Intenções: Manusear, sentir e criar possibilidades com objetos diversos, buscar e descobrir sons; descobrir os sentidos do corpo (tato, olfato, paladar, audição e visão). • Passear pela creche observando seus espaços físicos. • Reproduzir espaços que como a casa: cozinha, espaço de beleza, sala, escritório. Intenção: Demonstrar o desejo de estar acolhido, seguro e confortável. • Carnaval: Resgate da cultura popular (Dança, ritmos, figurinos). • Demonstrações de instrumentos musicais indígena e africano. • Comemorar o aniversariante do mês anualmente. 		X				

<p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canteiro sensorial- Cuidados diário. Intenção aguçar o olfato, visão, desenvolver habilidades motoras. • Sustentabilidade: Reaproveitamento do descarte de alimentos (doação a suinocultores do município) – Anual • Organizar espaço com materiais de largo alcance que produz sons. Intenções: Descobrir sons, trabalhar ritmos, desenvolver escuta ativa. • Grafismo indígena com elementos da natureza (Colorau, açafraão, pó de café e etc). <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plantar mudas ou sementes de temperos e ervas. • Comemorar os Aniversariantes do mês com bolo saudável. • Músicas envolvendo os alimentos na hora das refeições. 					
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do brinquedo em parceria com as famílias (anual) • Bandejas, papel crepom picado, sucatas, garrafas sem tampa-Intenções: Descoberta e experiência sensorial através do tato; colocar e tirar materiais dos recipientes, treinar movimento de pinça. • Dia da mulher: Conscientização da importância da figura feminina entre escola, família e colaboradores. • Dia da escola: Conscientizar toda a sociedade escolar de sua importância e participação no desenvolvimento infantil. • Dia do circo – Apresentações circenses <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percurso sensorial com recursos da natureza – Ex: Terra, areia, pedras, gravetos, folhas... • Início do Outono: Tesouros naturais do Outono • Semana da Saúde e Nutrição: Refletir sobre a alimentação saudável e saúde buscando uma boa qualidade de vida. Ex: Impressão com carimbos com frutas e legumes e colagens sobre higiene e saúde. 		X			

<ul style="list-style-type: none"> • Dia da água – Transformação do seu estado físico, líquido, gasoso, sólido (Ex: gelo com flores). • Dia da água – Conscientização e apresentações sobre sua importância para a vida. • Desfralde: contações, musicalização, teatro, brincadeiras com bonecas etc. Atividade anual <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de culinária • Cardápio do dia (Apresentar o menu do dia) • Território que me inspira: o que tem dentro da fruta 					
<p>Projeto A criança como protagonista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a culinária típica da cultura indígena. • Páscoa: Circuitos • Dia do autismo – Mensagens de conscientização • Dia da Biblioteca – Troca, troca de livros infantil, criar um espaço interno de leitura na sala, Dia da leitura com livrinhos vindo de casa (anual) • Dia do livro infantil - Exposição literária (Reeleitura das obras literárias infantis, respeitando sua faixa etária de diferentes gêneros textuais). Exposição “A árvore que conta histórias”. <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gelos da natureza: bexigas, água, flores e folhas. • Explorando os elementos da natureza: terra, água, areia, carvão, sementes, folhas, gravetos, pedras... • Cheiros da natureza: Chás, pétalas e temperos • Dia dos povos indígenas – Cenário temático (Cultura indígena: alimentação, pinturas, esculturas...) • Caça às Folhas: confecção de binóculos para a caça as folhas, fazer colagem e criar lindas figuras. <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Receitas culinárias • Cantinho/Caixa anual da nutrição 			X		

<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do trabalhador – Caracterização da profissão da família. • Dia das mães – Lembrancinhas, Cenário para fotos e Oficinas. • Dia do Meio de Comunicação – Conhecendo objetos ou itens antigos. Ex: Exposição de objetos. • Caixa de luzes com minibrinquedos e elementos da natureza • Identidade e autonomia: reconhecimento do eu e do outro, higiene e saúde. Atividade anual. <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantinho de livre escolha com materiais naturais. • Conhecendo o universo maravilhoso. Ex: planetas, sol, lua, estrelas. • Procurando as cores na natureza: criar uma máquina fotográfica para registro, fazendo a colagem do que encontraram. • Dia da família – Oficinas com elementos da natureza • Brincadeira da cultura indígena: Gavião e passarinho voam na árvore. <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de quebra cabeça das frutas • Self-service. 					X
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festa junina - Conscientizar toda a sociedade escolar de sua importância e papel. • Início do inverno – Conscientizar da mudança de clima na natureza. • Caminhos das pedras: Selecionar, contar, pintar e montar trajetos com pedras. (Parceria entre escola e família) • Brincadeira da cultura africana “terra e mar” <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experiências da roça: Alimentos que vem da natureza. • Contação de história: O menino do dedo verde, crachás e 					X

<p>mensagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Meio ambiente/Ecologia – Exposição “Tesouro do quintal” - Apresentar um item do quintal ou casa da criança. • Brincadeira cultura indígena “arranca mandioca” <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mercadinho saudável • Esculturas com alimentos. 						
Ações						
	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Africanidade - brincadeiras de origem africanas. • Jogo das poções e misturas de cores. (Experiência) • Dia dos avós – Mensagens pelo WhatsApp. <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação da Boneca Abayomi com gravetos, argila, flores, tecidos, pinturas com elemento da natureza. • Experiência: água, fogo e ar. <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo da alimentação saudável através de crachás. • Cardápio da semana envolvendo os alimentos indígenas. • Experiência: ovo que não afunda 	x					
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia dos pais: Comemoração do dia de quem cuida de mim (Lembrancinhas, cenário para fotos e brincadeiras com os pais ou de quem cuida de mim). 		x				

<ul style="list-style-type: none"> • Dia mundial dos povos indígenas: Refletir sobre a cultura indígena presente em nosso meio. (Cantinhos) • Dia do folclore, resgate à cultura brasileira – travas línguas, parlendas e lendas. • Dia do Soldado – Despertar no aluno o amor ao patriotismo. • Brincadeiras indígenas, pinturas e releitura de obras <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carimbo com folhas e guache • Dinossauros: Fósseis de plantas e objetos com massinhas, vulcão em erupção • Terrario com grãos de feijão: Intenção acompanhar o crescimento da raiz. • Minhocario- Sugestão: macarrão tingido. <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colagem com grãos • Garrafas sensoriais com grãos, chás e temperos. 					
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia da Independência – Incentivar o espírito patriótico, conhecendo de forma lúdica a história do País, através de contos, ilustrações e desenhos (hora cívica). • Dia da árvore – Despertar a consciência ecológica e a importância das árvores para o planeta. • Início da Primavera – Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigativa de cada criança, despertando o interesse pela preservação do meio ambiente. • Semana do Trânsito: Desenvolver a conscientização social sobre os cuidados básicos que todo motorista e pedestre deve ter no trânsito, percurso simulando situações do cotidiano. <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bandejas sensoriais, salada de flores. 		X			

<ul style="list-style-type: none"> • Cantinho: Tesouros naturais da Primavera • Bexigas congeladas (elementos da natureza) • Cultura africana – Savana em sombras <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colagem e pintura do painel com diferentes texturas (reciclados). • Texturas com alimentos: sagu, gelatina e meleca com trigo e amido de milho. 					
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia dos animais – Demonstração de habitat de espécies diversas de animais, selvagem, doméstico, aquático. • Dia das crianças –Comemorar todo o mês de outubro sobre o dia da Criança através de diversas atividades lúdicas, refletindo seus direitos. • Dia do Professor – Ressaltar a importância da figura do professor para o meio escolar. • Cores, luzes e transparências: montar varais • Cantinho: Aventurando se com caixas de papelão. Ex: Entrar, arrastar, escrever e pintar. • Caixa da africanidade: livros, bonecas, acessórios para penteado, Músicas com chocalhos. <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reprodução das cores da natureza através das folhas • Brincadeiras com o elemento água: desenho com pincel, molhar as plantas com borrifador, reprodução de uma praia. • Brincadeiras de sombras ao sol. <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colagem com grãos • Texturas com alimentos: sagu, gelatina, macarrão e arroz 			X		

colorido.						
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia da bandeira: Conhecer a história da bandeira do Brasil, o significado das cores e o contexto de sua criação. • Dia Nacional da Consciência negra: Desenvolver a consciência, o respeito e a valorização dos povos africanos. Exposição através de fotos e atividades desenvolvidas ao longo do ano. • Formatura MII – Socialização entre família e creche. <p>Projeto A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gravetos Coloridos • Criando com argila • Caça aos tesouros da natureza • Experiência: Flores e folhas que mudam de cor <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Texturas com macarrão e arroz coloridos. • Caixa dos alimentos saudáveis 					X	
<p>Projeto A criança como protagonista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seriação com material não estruturado • Finalização do projeto com portfolio das fotos • Festa de Natal – Resgatar a importância dos valores do perdão e do amor entre as famílias e a escola. <p>A natureza no brincar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalização do projeto <p>Projeto Alimentação escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Finalização do projeto e colheita da horta com confecção de sacolas “Foi eu que plantei”. 						X



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br

PLANO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br

7. ROTINA PEDAGÓGICA

BERÇÁRIOS					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 – 07:30	Entrada				
07:30 – 08:00	Mamadeiras				
08:00 – 09:00	Higiene Corporal				
09:00 – 10:00	Recreações e estimulação Corpo, gestos e movimentos Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação O eu, o outro e o nós				
10:00 – 11:00	Almoço e higiene				
11:00 – 12:00	Soninho				
12:00 – 13:00	Mamadeira/ higiene				
13:00 – 14:00	Lanche da tarde				
14:00 – 14:30	1ª Saída				
14:00 – 15:00	Recreações e estimulação				
15:30 - 16:00	Última Saída				

MATERNAS					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:00 – 07:30	Entrada				
07:30 – 08:00	Café da manhã				
08:00 – 08:30	Higiene Corporal				
08:30 – 10:00	Aula com a professora/ Recreações dirigidas Corpo, gestos e movimentos. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. O eu, o outro e o nós.				
10:15 – 10:45	Almoço				
10:45 – 11:00	Higiene				
11:00 – 12:30	Soninho				
13:00 – 14:00	Lanche da tarde				
14:00 – 14:30	Saída				
14:00 – 15:00	Recreações dirigidas				
15:45 – 16:00	Saída				

1. METAS DE ATENDIMENTO 2024

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS
I - Formação integral das crianças	1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	<p>1.1 Rotina diária:</p> <p>a) atividades, materiais e espaços organizados ao acesso às crianças.</p> <p>b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.</p>	<p>1.1.1 50% da rotina dedicada a atividades de cuidados.</p> <p>Essa meta tem objetivo de conhecer-se e desenvolver atitudes para vida em sociedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade de rotina o cuidado com o corpo.
	2. Promover o desenvolvimento do movimento.	<p>2.1 Rotina diária:</p> <p>a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças, nos diferentes espaços da escola.</p> <p>b) atividades que ensinam as crianças a cuidarem de si mesmas e do próprio corpo.</p>	<p>2.1.1 No mínimo duas atividades na rotina com alternância de movimento.</p> <p>Esse campo tem por objetivo explorar o conhecimento do próprio corpo através da coordenação motora grossa e fina.</p>
	3. Possibilitar o exercício de escolhas.	<p>3.1 Rotina diária:</p> <p>a) atividades organizadas de modo a permitir a escolha de brincadeiras, brinquedos e materiais.</p>	<p>3.1.1 No mínimo duas atividades permanentes na rotina.</p> <p>Explorar elementos que irá favorecer as funções cognitivas essenciais ao desenvolvimento.</p> <p>Traços, sons, cores</p>

1. METAS DE ATENDIMENTO 2024

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS
			<p>e formas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cantinhos – Blocos lógicos – Desenho – Pintura – Música – Coordenação motora e Escrita.
II – Promoção da Aprendizagem	<p>1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.</p>	<p>1.1 Elaboração de Projetos Didáticos por turma, de temas de interesse das crianças.</p>	<p>1.1.1 No mínimo um projeto didático, por semestre, por turma.</p> <p>Projeto “O acolhimento das Infâncias” dividido em 3 temáticas:</p> <p>1.1.1 Projeto: “A criança como protagonista”.</p> <p>1.1.2 Projeto: “Datas Comemorativas”</p> <p>1.1.3 Projeto “A natureza no brincar”</p>
	<p>2. Realizar planejamento e registro da prática pedagógica.</p>	<p>2.1 Registro diário das atividades da turma.</p>	<p>2.1.1 Realização de devolutivas semanais aos professores.</p> <p>As atividades realizadas com cada turma são registradas em semanários, realizados pelas monitoras.</p> <p>A professora registra as atividades que são realizadas com suas</p>

1. METAS DE ATENDIMENTO 2024

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS
			<p>turmas no plano de aula.</p> <p>Estas são entregues a coordenação, as devolutivas técnicas pedagógicas são realizadas semanalmente através do cronograma de atividades, reuniões mensais apontando os aspectos positivos a serem melhorados.</p> <p>As atividades desenvolvidas com os educandos são registradas nos semanários.</p>
	3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatórios de aprendizagem.	3.1 Elaboração de relatórios individuais aos alunos.	<p>3.1.1 Elaboração de relatórios de cada aluno: janeiro e dezembro.</p> <p>-Relatórios a serem apresentados em reunião de pais - Cap (Conselho avaliativo pedagógico)</p> <p>Relatório individual do aluno (Comportamental).</p>
III – Garantia da Infância	1. Planejar situações orientadas para que as crianças se expressem por meio de diferentes linguagens	<p>1.1 Rotina semanal:</p> <p>a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade.</p> <p>b) brincadeiras de faz de conta.</p>	<p>1.1.1 Mínimo de 50% do tempo da rotina dedicada a atividades orientadas.</p> <p>Explorar e</p>

1. METAS DE ATENDIMENTO 2024

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS
	plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	<p>c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas, com materiais diversos e adequados à faixa etária.</p> <p>d) brincadeiras que explorem gestos, canções, recitações de poemas, parlendas, entre outras.</p> <p>e) brincadeiras que explorem o movimento e o desenvolvimento sensorial.</p>	participar de modo mais natural e lúdico o espaço e o tempo da aprendizagem.
	2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.	<p>2.1 Rotina semanal:</p> <p>a) atividades diárias de leitura e contação de histórias, de diversos gêneros literários, para e pelas crianças.</p> <p>b) atividades significativas de produção de texto para que as crianças participem mesmo sem saber escrever.</p>	<p>2.1.1 Mínimo de 50% do tempo da rotina dedicada a atividades orientadas.</p> <p>Participar de uma maior interação e compreensão própria na reflexão, imaginação, ludicidade e criatividade.</p>
IV – Formação em Serviço	1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1 Plano de ensino focado na necessidade formativa da equipe docente.	<p>1.1.1 Realização de 85% dos encontros semanais para o desenvolvimento do Plano de Ensino.</p> <p>- Capacitações de colaboradores.</p>

1. METAS DE ATENDIMENTO 2024

OBJETIVOS		INDICADORES DE QUALIDADE	METAS
V – Cooperação e troca com as famílias	1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1 Reuniões com temas voltados para a educação dos filhos e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1 Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias. Reunião de pais: - 24/01/2024, 28/03/2024, 21/06/2024, 27/09/2024 e 06/12/2024
VI – Garantia do acesso	1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o Termo de Colaboração com a Secretaria de Educação.	1.1 Atendimento mensal na capacidade máxima.	1.1.1 Atendimento a 100% da proposta de atendimento. Atendimento a 263 alunos
VII – Parceria com a Secretaria de Educação	1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela Secretaria de Educação.	1.1 Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1 Participação da Equipe Gestora em 100% das reuniões realizadas e/ou agendadas pela Secretaria de Educação.
	2. Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1 Cumprimento dos prazos estabelecidos pela Secretaria de Educação	2.1.1 Atendimento a 100% das solicitações e prazos designados.
		2.2 Quadro de Pessoal completo.	2.2.1 Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no plano de trabalho.

8. AVALIAÇÃO DO RESULTADO

Será durante todo o ano letivo, por meio das atividades propostas, observando a apropriação do conhecimento que a criança adquiriu durante a sua participação ativa nos trabalhos. Observação in loco diária, visando as integrações e desenvolvimento das crianças em seus centros de convivência e adaptação diária.

A avaliação busca mensurar de modo qualitativo os serviços ofertados, buscando aferir se as metas estão sendo cumpridas e quais são as dificuldades para evoluir e melhorar. Essa verificação se dará por relatórios individuais ou coletivos das crianças e funcionários quando necessário. Ainda será baseada na escuta e observação, considerando que o desenvolvimento das crianças representa um processo de aprendizagem e não apenas etapas a serem vivenciadas. É dinâmica, significativa e considera a integralidade da criança. Deve ser um acompanhamento contínuo do aprendizado das crianças, assim como da reflexão sobre as práticas pedagógicas. Semestralmente, ou quando necessário, as observações são repassadas aos pais em forma de relatórios individuais.

Serão realizadas avaliações CAP, que buscam aferir o desenvolvimento das crianças a cada bimestre. Além dos prontuários internos as comunicações com as famílias buscam aprimorar a integração família creche, vez que as agendas individuais serão uma via direta com os pais e responsáveis atualizações sobre ocorrências e atividades.

A Equipe Gestora avaliará diretamente a execução do presente plano de trabalho, elaborando relatório e realizando pesquisas diretamente com as famílias.

A avaliação é apenas um dos recursos que será utilizado pelos envolvidos e propiciará uma oportunidade para a formação do cidadão.

Indaiatuba, 30 de agosto de 2023.

MICHELLE DA SILVA SANTOS
DIRETORA PRESIDENTE

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

ELIZETE GONÇALVES
CONSELHEIRO TITULAR

TAMARA PELLIZARRI FERRARI
CONSELHEIRO TITULAR

KELLY TATIANA DOS SANTOS
CONSELHEIRO TITULAR



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br

ANEXO IV CALENDÁRIO ESCOLAR

ANEXO V
CARDÁPIO

ANEXO VII

REGULAMENTO DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS



“CASA DA CRIANÇA JESUS DE NAZARÉ”

CRECHE – FUNDADA EM 28/04/78 CNPJ: 50.079.763/0001-48
Utilidade Pública Federal, Decreto de 21-03-94 Proc. 13569/93-29
Utilidade Pública Municipal, Lei nº 1728 de 04-10-79

Al. Da Criança, 105 – Indaiatuba/ SP – CEP: 13338-020 (19) 3875-6584 e-mail: contato@ccjn.com.br

ANEXO VIII

REGULAMENTO DE CONTRATAÇÃO DE PESSOAL